



## USO DE ATIVOS NO TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELÓIDE

SOUZA, Alessandra Polidoro de<sup>1</sup>; FILLIPPIN, Ana Laura Senne<sup>2</sup>; VILLA REAL, Isabel Cristina Gomes<sup>3</sup>; DEUSCHLE, Viviane Cecília Kessler Nunes<sup>4</sup>

**Palavras-chave:** Fibro Edema Gelóide. Centella Asiática. Tratamento.

### Introdução

Atualmente há uma exigência do corpo perfeito imposto pela mídia. Os fatores de beleza faz com que mulheres sejam influenciadas por uma figura incansável na busca de formas perfeitas e se submetem muitas vezes a tratamentos invasivos e radicais (PUJOL, 2011).

Uma das insatisfações corporais que afeta as mulheres é o fibro edema gelóide, conhecido popularmente como celulite. Conforme pesquisas, cerca de 90% das mulheres são atingidas por algum grau do fibro edema gelóide (MENESES, SILVA RIBEIRO, 2009).

O fibro edema gelóide é uma infiltração que acontece no tecido conjuntivo, causando uma reação fibrótica consecutiva. Ele se manifesta como nódulos ou placas que variam de local e espessura, com possível dor, desconforto local e principalmente pode afetar a estima feminina (LUZ, SILVA, CAIXETA; 2010).

O mal funcionamento dos adipócitos pode reter maior quantidade de lipídios com consequente comprometimento da função das células e dos vasos sanguíneos. As fibras de colágeno e elastina responsáveis pela sustentação da pele também podem ser danificadas (LUZ, SILVA, CAIXETA; 2010).

Segundo Pujol (2011), o fibro edema gelóide pode ser classificado de acordo com as alterações clínicas e histopatológicas em fases ou graus: grau 1, latente ou assintomático, apenas alterações histopatológicas iniciais; grau 2, ocorre palidez da pele, diminuição da temperatura e elasticidade, irregularidade no relevo cutâneo, visível pela sua compressão ou contração muscular; grau 3, em repouso é evidente o aspecto casca de laranja, nódulos frios na profundidade, dor à palpação, palidez e redução da elasticidade da pele; grau 4, com as

<sup>1</sup> Discente do Curso de Estética e Cosmética. Unicruz, E-mail:alinhaps@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Estética e Cosmética. Unicruz, E-mail: analaurasenne@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Estética e Cosmética. Unicruz, E-mail:igomes@unicruz.edu.br

<sup>4</sup> Docente do Curso de Estética e Cosmética. Unicruz, E-mail:vdeuschle@unicruz.edu.br



mesmas características citadas anteriormente, no grau 3, porém com nódulos palpáveis visíveis e dolorosos.

Hoje, já é possível encontrar vários tipos de tratamentos para o fibro edema gelóide, alguns deles usam ativos com aparelhos de corrente elétrica ou até massagem manual, para melhor permeação do ativo com obtenção de resultados satisfatórios.

Para o uso tópico sem associação de aparelhos ainda são poucos os cosméticos com ativos que resultam na eficácia no tratamento do fibro edema gelóide. Os ativos que apresentam melhores resultados, ainda que discretos, são os retinoides e as etilxantinas. A Centella asiática e o Sillicium são propagados como eficazes, apesar dos restritos estudos. Há outras substâncias divulgadas como eficazes sem, no entanto, apresentar quaisquer evidências, portanto têm resultados questionáveis (AFONSO *et al.*, 2010).

### **Metodologia**

Este estudo resultou de uma revisão bibliográfica, de livros e periódicos científicos pesquisados nas seguintes bases de dados: MEDLINE/*Index Medicus (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online)*, SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e GOOGLE ACADÊMICO. A pesquisa usou termos como: 1) *fibro edema geóide* ; 2) *FEG*; 3) *centella asiática*. Foram utilizados trabalhos publicados entre os anos de 2006 a 2014. Teve como objetivo verificar a ação de ativos no tratamento do fibro edema gelóide em mulheres.

### **Desenvolvimento**

A centella asiática é uma planta medicinal muito utilizada em tratamentos estéticos. Entre seus benefícios é possível citar: melhora na cicatrização, alívio nas estruturas musculares, purificação do organismo, melhora da circulação, entre outros. Seu modo de ação é antiedematoso, anti-irritante, calmante, refrescante, tonificante, vasodilatador, entre outros. No uso para formulação de cosméticos deve ter a concentração de 2 a 5% para cremes, géis, e loções suavizantes; 3 a 6% para cremes reparadores e restauradores e de 1 a 5% para cremes pós-sol (GOMES; DAMASIO, 2009).

Entre os tratamentos com uso de ativos, encontra-se o ultra-som. Este aparelho de eletroterapia utiliza onda mecânica que transforma energia elétrica em energia mecânica. Entre os efeitos do ultra-som, o efeito tixotrópico confere benefício em quadros de fibro edema gelóide, pois busca diminuir a consistência das estruturas teciduais endurecidas. Essa



movimentação dos tecidos aumenta a circulação de fluidos intra e extracelulares, facilitando a retirada de catabólitos e a oferta de nutrientes (PUJOL, 2011).

Um estudo realizado por Frederico *et al.* (2006), com 5 mulheres na faixa etária de 20 a 30 anos, com grau 2 de fibro edema gelóide, utilizou o tratamento de ultra-som terapêutico associado a fonoforese para verificar a eficácia no tratamento do fibro edema gelóide com a centella asiática. A aplicação se deteve na parte glútea de jovens mulheres. A substância de acoplamento da fonoforese foi em forma de gel composto por extrato de hera centella asiática e castanha da índia, fabricado pela RELICATTE COSMETICS e as voluntárias foram divididas em 2 grupos, sendo o A com 2 voluntárias e o B com 3 voluntárias.

Como forma de tratamento foram realizadas 16 sessões ao total, sendo 4 por semana. O modo de avaliação foi através de fotografias, tiradas antes e depois do tratamento. Quando foram tiradas as fotos antes do tratamento foi solicitado que as voluntárias contraíssem os glúteos para a verificação da celulite de grau 2 (FREDERICO *et al.*, 2006).

Após a verificação das fotos do antes e depois, foi verificado que apenas uma voluntária obteve resultado terapêutico satisfatório na região tratada, duas não obtiveram resultado algum com o tratamento e outras duas tiveram seu resultado prejudicado decorrente da discrepância na contração dos músculos na hora das fotos (FREDERICO *et al.*, 2006).

Um ponto que dificultou a verificação dos resultados foi que para a visualização da celulite de grau 2 é necessário fazer a compressão da pele ou a contração muscular, e com duas voluntárias não foi possível reproduzir a mesma intensidade da contração antes e após o tratamento (FREDERICO *et al.*, 2006).

Conforme Afonso *et al.*, (2010), a centella asiática é classificada como droga normalizadora do tecido conjuntivo, no fibro edema gelóide age no meio intersticial estimulando a micro circulação, diminuindo o edema, e age também diminuindo a gordura localizada.

No entanto, fatores como alimentação, nível de atividade física e estado nutricional podem influenciar no tratamento do fibro edema gelóide (PUJOL, 2011).

## **Conclusão**

Embora, com poucos estudos, a centella asiática já apresenta resultados em tratamentos do fibro edema gelóide, uma afecção cutânea afeta basicamente o sexo feminino, com impacto estético supervalorizado. Para os tratamentos a base de cosméticos é necessário um meio para permeação do ativo, seja manual ou com aparelhos eletroestéticos, ficando



evidente que para corrigir as alterações de pele é necessário de tecnologia capaz de atingir com segurança a derme profunda e o tecido adiposo superficial.

### **Referências Bibliográficas**

AFONSO, J. P. J. *et al.* Celulite: artigo de revisão. **Surg Cosmet Dermatol.** v. 2, n.3, p.214-219, 2010.

FREDERICO, M. R. *et al.* Tratamento de celulite (Paniculopatia Edemato Fibroesclerótica) utilizando fonoforese com substância acoplante à base de hera, centella asiática e castanha da índia. **Fisioterapia Ser,** v. 1, n 1, p. 6-10, 2006.

GOMES, R. K.; DAMAZIO, M. G. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos.** 3.ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009.

LUZ, A. S.; SILVA, R. P.; CAIXETA, A. A aplicabilidade do ultra som avatar iv esthetic associado à fonoforese no tratamento do fibro edema gelóide (FEG). **Revista Eletrônica Saúde CESUC,** n1, p. 1-9, 2010.

MENEZES, R. C.; SILVA, S. G.; RIBEIRO, E. R. Ultra-som no tratamento do fibro edema geloide. **Revista Inspirar,** v. 1 n. 1 junho/julho 2009.

PUJOL, A. P. **Nutrição Aplicada à Estética.** Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.